



LEVANTAMENTO DE INVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES, CENTRO DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC

Orientadores: ROZA GOMES, Margarida Flores; ROSSI, Eliandra Mirlei

Pesquisadores: GERHARD, Maritânia Isabel; SPEZIA Manuelli Blatt

Curso: Ciências Biológicas

Área de Conhecimento: ACBS

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes, situada no centro da cidade de São Miguel do Oeste, SC, é um local considerado Ponto Turístico do Município e, portanto, tem grande fluxo de pessoas. É uma área bastante arborizada com 5.950m² e que ainda não foi alvo de nenhum estudo relacionado à biodiversidade e questões ambientais. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da fauna de invertebrados e avaliar a qualidade da água do local, sendo disponível para a captação pelo público local. Foram realizadas coletas de invertebrados e amostras de água do local entre abril a dezembro de 2012. Para a captura dos invertebrados, utilizou-se 50 armadilhas do tipo *pitfall traps* contendo em seu interior uma solução com formol 5%, álcool, água e detergente, distribuídas na área da Gruta Nossa Senhora de Lourdes. As amostras de água, por sua vez, foram coletadas do poço local e da torneira disponível para a captação de água pela população. As técnicas utilizadas foram Contagem de Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e de Heterotróficos, que foram realizadas pela metodologia estabelecida pela Instrução Normativa n. 62, de 26 de agosto de 2003, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Além disso, foram realizadas entrevistas com a população que visitou a gruta no período do estudo. Considerando as quatro coletas de invertebrados realizadas, obteve-se um Índice de Diversidade de Shannon de 3,35 e um Índice de Simpson no valor de 0,49. Estes índices indicaram que há uma boa diversidade de invertebrados no local do estudo. Dessa forma, obteve-se três ordens com maiores porcentagens de indivíduos na área: Collembola, Coleoptera e Hymenoptera, com 46,66, 24,77 e 11,54, respectivamente. Além disso, foi verificada a presença de escorpiões em número significativo em uma das coletas, justificando a necessidade de estudos futuros, com atenção maior a este grupo de artrópodes, que, podem representar risco aos visitantes do local. Além disso, as análises de água, tanto do poço quanto da torneira foram consideradas impróprias para o consumo humano, conforme os padrões estabelecidos pela legislação vigente. Desse modo, destaca-se a importância de um trabalho constante de conscientização e também de proteção a este local que abriga grande diversidade de invertebrados. Palavras-chave: Invertebrados. Qualidade da água. Diversidade.

margarida.gomes@unoesc.edu.br

eliandra.rossi@unoesc.edu.br

